

Poupar água é não desperdiçá-la em consumos inúteis a que muitos se foram habituando ao longo dos anos.

Poupar água é não desperdiçá-la em consumos inúteis a que muitos se foram habituando ao longo dos anos. Para poupar, consumindo apenas a quantidade que realmente se necessita nas atividades diárias, é essencial corrigir os maus hábitos.

Quando falamos em desperdício de água estamos a indicar um conjunto de ações e processos através dos quais os seres humanos gastam sem proveito, esbanjam ou simplesmente usam mal a água. Portanto, desperdiçar água significa falta de clareza sobre a importância para a nossa sobrevivência deste valioso e limitado recurso natural.

Estima-se que cada português gaste em média 120 litros de água por dia e que cerca de 80% desta é utilizada no autoclismo, no banho e na lavagem da roupa.

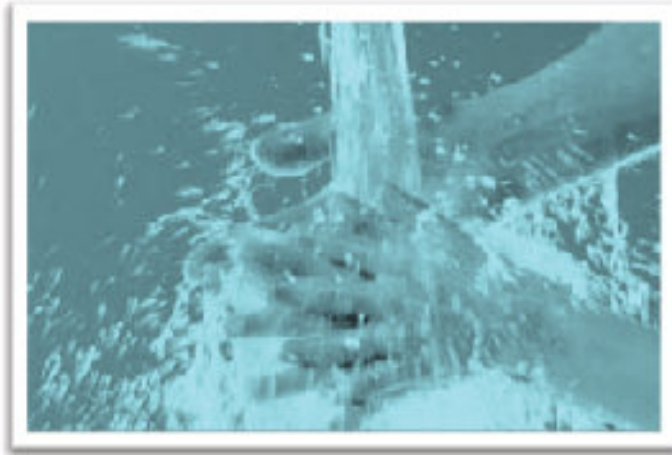
Devemos lutar contra a escassez de água, eliminando as situações de desperdício. Neste sentido, seguem-se algumas orientações ou boas práticas para o uso mais eficiente da água em edifícios.



Saiba como poupar água na cozinha e lavandaria, alterando hábitos que, após interiorizados passam a fazer parte do seu quotidiano.

Cozinha e lavandaria:

1. Assegure que a máquina de lavar louça só é utilizada quando está cheia.
2. Não passe a louça por água antes de a colocar na máquina. As experiências realizadas demonstram que essa pré-lavagem não melhora a eficiência da máquina. Antes de colocar na máquina os pratos, tachos, panelas ou frigideiras, limpe-os com papel. Se necessário deixe-os de "molho".
3. Evite lavar a louça à mão. Quando não existe máquina da louça, dever-se-á encher o lava-loiça apenas com a água necessária. Não deixe a água a correr continuamente.
4. Reutilize a água que sobrou de cozer ovos, chaleiras eléctricas, lavar vegetais, desumidificadores, etc., para regar as suas plantas.
5. Cozinhe os legumes ao vapor em vez de os cozer em água. Além de gastar menos água, conseguirá reter mais vitaminas na comida. Também poderá reutilizar a água de cozer vegetais para fazer sopa.
6. Descongele a comida no frigorífico, e não numa bacia com água ou na banca. Além de poupar água, tem menos probabilidades de criar bactérias. O frio do congelado passa para o frigorífico que terá que funcionar menos vezes, poupando assim alguma energia eléctrica.
7. Verifique o fecho correto das torneiras após o uso (não deixando a pingar). Se houver fuga e a torneira pingar, arranje-a o mais rapidamente possível. Lembre-se que:
8. Sempre que tiver de comprar torneiras, invista nas de baixo caudal ou com filtros (também poderá comprar esses filtros e colocá-los nas torneiras mais antigas). Prefira as torneiras misturadoras ou de monocomando.
9. Quando lavar roupa, use uma bacia ou um balde em vez de a enxaguar com a água a correr.
10. Na aquisição de uma máquina de lavar louça ou roupa, deverá ter-se em conta os modelos mais eficientes em termos de economia de água e de energia (eficiência A ou B).
11. Efetue apenas lavagens com a carga máxima. Uma máquina bem cheia consome menos água do que duas com a carga incompleta.
12. Não utilize programas com ciclos desnecessários (pré-lavagem). Selecione os programas de menor consumo de água e energia (ECO).



É nas casas de banho onde normalmente se desperdiça muita água com descuidos, que podem fácilmente, ser evitados!

Casa de banho:

13. Prefira os banhos de chuveiro aos banhos de imersão. Um duche normal consome 20 litros em 5 minutos, enquanto um banho de imersão consome cerca de 200 litros. Feche a torneira durante o período de ensaboamento.

14. Se trocar o seu chuveiro tradicional (13 l/min) por um novo de baixo caudal (7 l/min), uma família de 3 pessoas pode poupar 150.000 l/ano.

15. Evite, sempre, as fugas. Um autoclismo com perdas de água pode chegar a gastar cerca de 379 litros de água por dia.

16. Enquanto está à espera da água quente, encha um balde para depois utilizá-la numa descarga da sua sanita ou na rega de plantas.

17. Feche a torneira enquanto lava os dentes ou enquanto desfaz a barba. As torneiras podem consumir cerca de 8 litros por minuto.

18. Coloque, quando possível, uma ou duas garrafas de água com areia no interior, dentro do depósito do seu autoclismo. Isso significa poupar até 3 litros de água por descarga.

19. Ajuste o autoclismo para o volume mínimo, regulando o mecanismo de enchimento colocado no interior (poupa até 30%).

20. Coloque o lixo num balde apropriado para esse fim, evitando deitar lixo na sanita e a descarga associada. Evita também entupimentos.

21. Substitua autoclismos velhos por modelos de baixo consumo de água. Opte pelos modelos de descarga diferenciada (2 botões : 3 e 6 L). O investimento neste tipo de autoclismos de baixo consumo é amortizado em apenas 1 ano.



Reutilize a água sempre que possível,
em destinos não potáveis.

Jardins e espaços exteriores:

22. Nos dias mais quentes, a rega dos relvados e das plantas deverá realizar-se apenas à noite ou de manhã cedo, de forma a se perder uma menor quantidade de água por evaporação.

23. Não lave com água o passeio ou a rua à frente de sua casa. Deixe essa tarefa para as autoridades competentes (Câmara Municipal ou Junta de Freguesia). Poderá também aproveitar a chuva para lavar espaços exteriores.

24. É preferível a utilização de grama em vez de relva. A relva necessita de muitos cuidados por ser menos resistente à falta de água e mais sensível às doenças e insectos. A grama, porque é mais resistente, é uma alternativa menos dispendiosa (menos água e menos pesticidas).

25. Deve cultivar-se plantas típicas da região, pois estão melhor adaptadas ao clima.

26. Deve cobrir-se a terra do jardim ou dos vasos de plantas com casca de pinheiro ou outro material. Diminui-se o contacto direto da luz solar com o solo, conservando a humidade da terra e evitando que as ervas daninhas cresçam.

27. Reutilize água sempre que possível. Por exemplo, a utilização da água de lavagem da fruta ou de cozer ovos para regar. Assim, até se aproveitam nutrientes! No caso da existência de um aquário, aquando da sua limpeza, a utilização de água suja (rica em azoto e fósforo) pode ser utilizada para regar. Desta forma, está a utilizar a água 2 vezes e ainda fertiliza as plantas.

28. A rega por distribuidores rotativos ou aspersores tem maior eficiência. Mas deve haver o cuidado na localização da implantação dos aspersores para que não reguem pátios e entradas. Para otimizar a eficiência da rega com aspersores, deverá ser utilizado um temporizador. Uma correta programação da rega no tempo, pode reduzir consideravelmente os consumos.

29. Deve realizar o ajuste das cabeças dos aspersores e as ligações às mangueiras de forma a emitirem gotas grandes em vez de um fino spray, o qual evapora mais facilmente.

Deve equipar-se todas as mangueiras com uma torneira de fecho automático (estilo pistola ou bico de rodar).

30. O sistema de rega gota-a-gota é muito eficiente. Este sistema permite regar os pontos escolhidos de uma forma "cirúrgica". A rega é feita de acordo com as proporções e os volumes de água necessários. Economiza a água, uma vez que não se regam pontos desnecessários, nem em demasia; Economiza tempo e mão-de-obra, por ser uma rega (quase) automatizada; Pode ser aplicada em qualquer tipo de terreno, embora terrenos com alguma inclinação permitam tirar partido da pressão por força da gravidade.

31. Na lavagem do carro não deve deixar a água a correr. Depois de molhar bem o carro, deve desligar a mangueira ou fechar a água, ensaboando o carro a partir de um balde com detergente. Só depois é que se retira o detergente em excesso.

32. Quando detetar uma fuga de água na rua, nos marcos de incêndio ou numa boca de rega, avise as autoridades e os serviços municipalizados.

Apresentam-se de seguida algumas técnicas simples para verificar se existem fugas de água na rede interna de habitações e de edifícios:

Técnica 1:

- 1º - Feche a torneira do contador, à entrada.
- 2º - Abra a torneira mais distante da sua casa.
- 3º - Espere até a água parar de correr.
- 4º - Coloque um copo cheio de água na boca da torneira.
- 5º - Se houver sucção da água do copo pela torneira, significa que existe fuga na rede interna do edifício.

Técnica 2:

- 1º - Mantenha aberta a torneira do contador.
- 2º - Feche bem todas as torneiras da casa e não utilize os sanitários.
- 3º - Marque a posição do ponteiro maior do seu contador e, após 1 hora, verifique se ele se movimentou. Se o seu contador não tiver esse ponteiro, então marque a posição do ponteiro pequeno que conta até à milésima de metro cúbico (m3).
- 4º - Se o ponteiro não estiver na mesma posição, é sinal que existe fuga na rede interna da sua casa.

Técnica 3:

Fuga de água no autoclismo?

- 1º - Deite cinza de cigarro na sanita.
- 2º - O normal é a cinza ficar depositada no fundo.
- 3º - Caso contrário, se a cinza for arrastada e desaparecer, é sinal que há fuga na válvula ou na caixa de descarga.